

6

Relações entre a qualidade do ar e o COVID-19

**NÃO À DISPOSIÇÃO ILEGAL DE RESÍDUOS,
NÃO À QUEIMA DE RESÍDUOS A CÉU ABERTO**

Proteja o meio ambiente e nossa saúde

Para mais informações, visite unep.org ou entre em contato com **Kevin Helps** (Chefe, Unidade GEF, Setor de Produtos Químicos e Saúde, PNUMA) kevin.helps@un.org

"As medidas políticas precisam ser implementadas agora para promover mudanças transformadoras na produção, geração de energia e no comportamento da população, e sustentar as reduções nas emissões e na poluição do ar. Este é o verdadeiro desafio que precisamos enfrentar rapidamente para superar tanto as emergências de saúde pública como os efeitos das mudanças climáticas."

Helena Molin Valdes, Jefa de la Secretaría de la Coalición de Clima y Aire Limpio

O problema

É necessário que se proteja a qualidade do ar através da promoção de práticas ambientalmente adequadas que atendam ao aumento do volume de fluxos de resíduos que resultam da pandemia do COVID-19.

Aprendendo com as experiências do COVID-19 incluem:

Uma melhoria temporária da qualidade do ar foi observada como resultado da redução de atividades antropogênicas

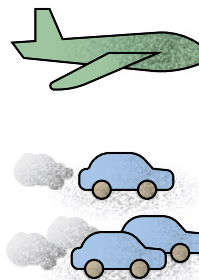
Estudos e dados mostram uma redução sem precedentes na poluição do ar, especialmente por óxidos de nitrogênio (NOx) e partículas atmosféricas com diâmetro inferior a 2,5 micrômetros (PM_{2,5}) em países cuja atividade econômica foi reduzida como resultado de medidas para reduzir a disseminação do COVID-19. Essas diminuições e quaisquer benefícios de curto prazo que possam resultar delas vêm com grandes custos de saúde, econômicos e sociais.

Mudanças de comportamento

As alterações no comportamento que ocorrem devido à pandemia do COVID-19, como o aumento do teletrabalho, a redução do número de viagens e a preferência por certas formas de transporte, podem ter efeitos positivos duradouros na qualidade do ar em um mundo pós-pandemia se elas forem mantidas.

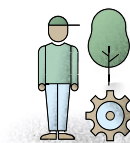


A qualidade do ar é impactada negativamente por práticas ambientalmente inadequadas, como queima a céu aberto ou outros métodos de gerenciamento de resíduos inadequados; assim, é essencial aderir a práticas ambientalmente adequadas para o gerenciamento de resíduos e manter altos padrões de proteção e fiscalização ambiental.

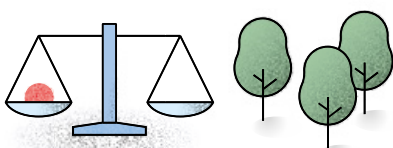


A poluição do ar é um importante fator de risco à saúde

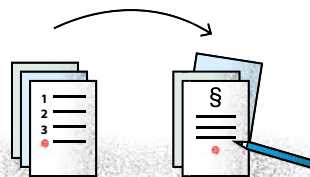
Estudos sugerem possíveis correlações entre os [efeitos à saúde](#) decorrentes do COVID-19 e a poluição do ar.



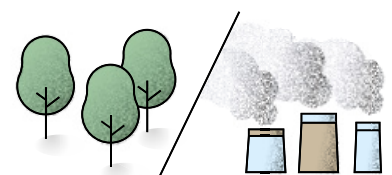
Orientação



Os países são incentivados a colocar a qualidade do ar no centro da tomada de decisões em saúde, meio ambiente e desenvolvimento, e priorizar e investir em alternativas menos poluentes.



Aumentar os esforços dos governos em diferentes níveis para combater a poluição e melhorar a qualidade do ar. Isto inclui: o aumento da capacidade de monitoramento, geração e disponibilização de dados, o estabelecimento de estruturas legais e políticas e o investimento em tecnologia e infraestrutura, incluindo soluções baseadas na natureza.



Dar continuidade e fortalecer o cumprimento das regulações existentes relativas à poluição atmosférica para proteger a saúde humana durante e após a crise do COVID-19, inclusive para minimizar possíveis efeitos rebote.

Alguns fatos



A poluição do ar apresenta sérios riscos à saúde e mata aproximadamente 7 milhões de pessoas todos os anos (OMS).

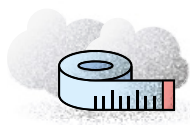
O monitoramento da qualidade do ar confirma uma diminuição significativa da poluição do ar no setor de transportes e indústria. No entanto, esse é um benefício potencialmente de curta duração, com os níveis de poluição provavelmente aumentando à medida que os países diminuem as restrições devidas ao confinamento.

A pesquisa aponta para uma possível correlação entre os efeitos à saúde decorrentes do COVID-19 e a poluição atmosférica exterior.

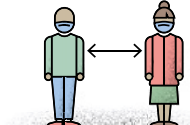
A exposição a longo prazo à poluição do ar pode aumentar a vulnerabilidade aos efeitos mais graves do COVID-19. Nos Estados Unidos, pesquisas iniciais mostraram que um aumento de apenas $1\mu\text{g} / \text{m}^3$ em $\text{PM}_{2,5}$ está associado a um aumento de 8% na taxa de mortalidade por COVID-19 ([Wu et al. 2020](#)).

As pessoas que vivem em uma área com altos níveis de poluição do ar podem estar mais propensas a desenvolver condições respiratórias crônicas ([Conticini, E. et al. 2020](#)).

Próximos passos



Promover o controle e a prevenção da poluição do ar por meio de medidas inovadoras que são comprovadamente eficazes e equitativas, com vistas a promover a saúde pública e a resiliência.



Fortalecer a pesquisa sobre como as mudanças de comportamento e estilo de vida afetam o meio ambiente. Com foco em: teletrabalho, mudanças nos padrões de mobilidade, medidas de distanciamento social e redução do consumo, etc.



Incentivar a conscientização e as mudanças de comportamento que surgiram durante a pandemia para:

- Redesenhar nossas cidades para que priorizem meios de transporte como ciclismo e deslocamento pedestre.
- Adotar veículos com zero emissões em larga escala.
- Aumentar o recurso ao teletrabalho.



Mais pesquisas sobre as relações entre a exposição à poluição atmosférica e os impactos do COVID-19 na saúde.



Proibir a queima a céu aberto e investir no tratamento ambientalmente adequado de resíduos médicos e outros, e na capacitação para o gerenciamento de resíduos, para, em consequência, reduzir as emissões de gases poluentes para a atmosfera.



Incluir a qualidade do ar em pesquisas futuras e modelagem para o COVID-19.



Incentivar investimentos financeiros que apoiem esses objetivos.